

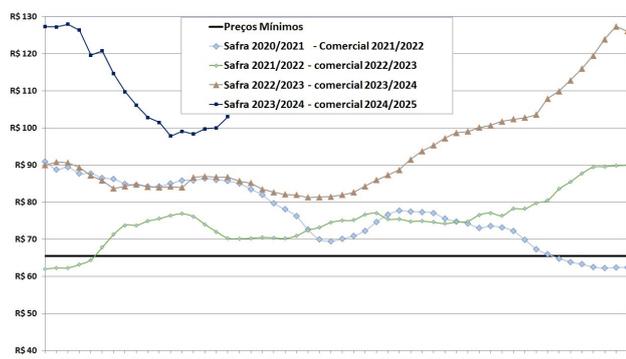
ARROZ – 22/04 a 26/04/2024

Tabela 1- Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Variação Anual	Variação Mensal	Variação Semanal
<b>Preços ao produtor<sup>(1)</sup></b>								
Rio Grande do Sul (RS)	50kg	86,72	99,08	100,01	103,03	18,81%	3,99%	3,02%
Preço no Atacado decomposto até RS <sup>(3)</sup>	50kg	-	140,30	130,01	128,93	-	-8,10%	-0,83%
Preço do Paraguai decomposto até Pelotas (RS)	50kg	-	106,65	104,75	104,18	-	-2,31%	-0,54%
Santa Catarina <sup>(2)</sup>	50kg	84,27	98,83	100,08	101,59	20,55%	2,79%	1,51%
Tocantins	60kg	111,00	120,00	115,00	115,00	3,60%	-4,17%	0,00%
Mato Grosso	60kg	110,00	111,25	100,00	100,00	-9,09%	-10,11%	0,00%
<b>Preço no Atacado</b>								
São Paulo (SP) Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	105,40	173,70	161,80	159,70	51,52%	-8,06%	-1,30%
Preço ao Produtor composto até SP <sup>(4)</sup>	30kg	-	131,74	133,37	136,33	-	3,49%	2,22%
Tailândia 100% B, em US\$/t	Tonelada	441,00	622,00	611,00	615,00	39,46%	-1,13%	0,65%
<b>Paridades de Importação (Atacado de SP)</b>								
Importação Tailândia <sup>(5)</sup>	30kg	-	134,35	139,93	138,88	-	3,37%	-0,75%
Paraguai	Tonelada	473,35	662,69	-	621,68	31,34%	-6,19%	-
Dólar EUA	R\$/US\$	5,0390	4,9904	5,2326	5,1625	2,45%	3,45%	-1,34%

Notas:  
(1) Preço mínimo (safra 2022/23): R\$ 60,61/50Kg (RS e SC), R\$ 72,73/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS  
(4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – janeiro/2024

Gráfico 1– Evolução dos Preços e Paridades no RS



MERCADO INTERNO

Comportamento de dosagem da oferta, por parte dos produtores (em meio a expectativa de maiores preços na entressafra), tem refletido em viés de alta das cotações em pleno núcleo da colheita. Ademais, é importante pontuar que os principais fatores formadores de preços internacionais têm apontado para uma manutenção dos elevados valores comercializados. A Índia, principal exportador mundial, continua com o comportamento de restringir suas exportações e há incertezas acerca dos possíveis efeitos negativos do fenômeno *El Niño* sobre as lavouras na Ásia, principal região produtora de arroz mundial.

De acordo com o relatório da Conab Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras: “78,7% das lavouras se encontram colhidas. No RS, a colheita pouco progrediu devido às chuvas. A qualidade do grão colhido é boa. Em SC, a colheita na região Norte está praticamente finalizada e, na região Sul, restam poucas áreas a serem colhidas. No MA, a colheita está lenta devido ao excesso de chuvas. Em GO, a colheita avança nas áreas irrigadas sob pivô e nas

áreas de sequeiro. Em TO, a colheita atingiu 70%. Em MT, a menor intensidade das chuvas favoreceu a colheita.”

COMENTARIO DO ANALISTA

Apesar da redução das cotações nos últimos meses, em virtude da colheita do grão no país e da expansão produtiva nacional, no atual período o quadro climático do RS ajuda a sustentar as cotações. A expectativa é que o cenário de oferta continue apresentando baixo excedente. Com isso, a tendência é que, a partir da intensificação do período de entressafra (a partir de julho de 2024), os preços busquem operar novamente acima das paridades de importação e exportação.